

Através do Índice Regional do Custo Básico (IRCB-FURG), observou-se que o município de Rio Grande, vinha apresentando o custo da Cesta Básica, mais elevado em relação aos municípios do RS, comparando-se ao nível de preços da capital do Estado - Porto Alegre. Com o objetivo de explicar os motivos que influenciaram para essa evidência, fez-se um estudo comparativo entre os municípios de Rio Grande, Porto Alegre e São José do Norte. A partir dos dados do Censo Demográfico do IBGE do RS, de 1991, agrupou-se as classes de rendimento nominal médio mensal do chefe de domicílio. Por intermédio da SUNAB de Porto Alegre e o SIOCON de Pelotas, avaliou-se o grau de organização dos consumidores pelo significativo efeito de reclamações feitas aos supermercados (jan-93 à ago-94). Constatou-se que o município de Rio Grande e Porto Alegre possuem a renda mais distribuída do que São José do Norte, que apresentou uma grande concentração na classe de baixa renda. Quanto ao grau de organização dos consumidores, foi constatado reclamações aos reajustes de preços nos supermercados de Porto Alegre e Rio Grande, porém, não foi significativo para pressionar os preços para baixo. Esses resultados, *a priori*, constata que a forma como é distribuída a renda, entre as classes de rendimento, em Porto Alegre e Rio Grande, sugerem o alto nível de preços da Cesta Básica. (CNPq)